



## FAMÍLIAS MONOPARENTAIS: CONSIDERAÇÕES SOBRE A DINÂMICA FAMILIAR APÓS O ABANDONO DE UM DOS GENITORES

Orientadora: LUCAS, Michele Gaboardi

Pesquisadora: SILVEIRA, Rozieli Bovolini

Curso: Psicologia

Área de Conhecimento: ACBS

A pesquisa teve por objetivo um estudo acerca da monoparentalidade, analisando a dinâmica familiar dessa configuração familiar, após o abandono de um dos genitores. Os principais elementos abordados foram as novas configurações familiares na atualidade, o divórcio/separação, o abandono afetivo e a organização dos papéis parentais. A família monoparental é formada por pais ou mães que cuidam de sua prole sozinhos. Pode decorrer de divórcio ou separações, evidenciando o rompimento afetivo entre os filhos e um dos genitores. A amostra constituiu-se de três famílias monoparentais, formadas por um dos progenitores e os filhos, participantes de projetos desenvolvidos pelo Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), de uma cidade do Oeste catarinense. Os instrumentos utilizados foram um questionário e uma entrevista semiestruturada para avaliar a dinâmica familiar. Em um primeiro momento foi entrevistado o progenitor responsável e, posteriormente, os filhos. Como análise dos dados, utilizou-se o estudo de caso múltiplo, subdivididos em duas unidades de análises, de acordo com as proposições teóricas iniciais. Os resultados indicaram que as famílias monoparentais adquirem um padrão de estabilidade após alguns anos. Além disso, constatou-se que as dificuldades encontradas no pós-divórcio nas famílias chefiadas por mulheres também são sentidas pelas chefiadas por homens. Foi observado ainda que o relacionamento entre os filhos e o progenitor responsável melhorou após a separação ou divórcio, antes considerado afetivamente distante.

Palavras-chave: Famílias monoparentais. Abandono. Divórcio.

rozielebs@hotmail.com

opmichele@hotmail.com

